

27 Eis que velarei sobre elles para mal, e não para bem: e serão consumidos todos os varões de Juda, que estão em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada, tornarão da terra de Egypto a a terra de Juda, poucos em numero: e saberá todo o resto de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ali, cuja palavra subustirá, a minha, ou a sua.

29 E isto vos servirá de sinal, diz JEHOVAN, a saber que eu vos visitarei neste mesmo lugar; para que saibas, que minhas palavras certamente subsistirão contra vósoutros para mal.

30 Assim diz JEHOVAN: eis que eu darei a Pharaó Hophra, Rei de Egypto, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurarão sua morte: como dei a Sedekias, Rei de Juda, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, seu inimigo, e que procurava sua morte.

CAPITULO XLV.

A PALAVRA que fallou Jeremias o Propheta, a Baruch filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, dizendo:

2 Assim diz JEHOVAN, Deos de Israel, ácerca de ti, ó Baruch.

3 Disseste, ai de mim agora! porque acrescentou-me JEHOVAN tristeza sobre minha dor: já estou cansado de meu gemido, e não acho descanso.

4 Pelo que assim lhe dirás, assim diz JEHOVAN: eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu te buscarias grandezas? não as busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz JEHOVAN; porem te darei a ti tua alma por despojo, em todos os lugares aonde fores.

CAPITULO XLVI.

PALAVRA de JEHOVAN que veio a Jeremias o Propheta, contra as gentes.

2 Acerca de Egypto. Contra o exercito de Pharaó Necho, Rei de Egypto, que estava junto ao rio Euphrates em Carchemis: ao qual ferio Nebucadnezar, Rei de Babilonia, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda.

3 Preparai o escudo, e o pavéz, e achegai-vos á guerra.

4 Sellai os cavallos, e subi vós cavalleiros, e apresentai-vos com morriões: alimpai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Porque razão vejo os medrosos tornando a tras? e seus herões são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para tras: terror ha d'oreador, diz JEHOVAN.

6 Não fuja o ligeiro, e não escape o herde: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates tropeçarão e cairão.

7 Quem he este, que vem sobindo como a corrente? cujas aguas se movem como os rios.

8 Egypto vem subindo como a corrente, e suas aguas se movem como os rios: e disse, sobirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e aos que habitão nella.

9 Subi ó cavallos, e rangei ó carros, e os herões venhão a sahir: como tambem os Ethiopes, e os Puteos, que tomão o escudo, e os Lydios que tomão e entesão o arco.

10 Porem este dia he do Senhor JEHOVAN dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e a espada devorará, e fartar-se-ha, e embebedar-se-ha de seu sangue: porque o Senhor JEHOVAN dos exercitos tem sacrificio em terra do Norte, junto ao rio de Euphrates.

11 Sube a Gilead, e toma balsemo, ó virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, pois já não ha cura para ti.

12 As gentes ouvirão tua vergonha, e a terra está chea de teu clamor: porque herde contra herde tropeçou, e cairão ambos juntamente.

13 A palavra que fallou JEHOVAN a Jeremias, o Propheta, ácerca da vinda de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, para ferir a terra de Egypto.

14 Denunciai em Egypto, e fazei ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, apresenta-te, e prepara-te, porque ja devorou espada o que está d'oreador de ti.

15 Porque foram derribados teus valentes? não se pudérão estar em pé, porque JEHOVAN os rempuxou.

16 Multiplicou aos tropeçantes: tambem cahirão hunso sobre os outros, e disserão, levanta-te, e tornemo-nos a nosso povo, e a terra de nosso nascimento, por causa da espada que opprime.

17 Clamarão ali: Pharaó Rei de Egypto he hum estrondo, deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rei, cujo Nome he JEHOVAN dos exercitos, que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar virá certamente.

19 Aparelha-te vasos para a ida em cativeiro, ó moradora filha de Egypto: porque Noph tornar-se-ha em asolação, e será abrasada, até que ninguem mais ahi more.

20 Bezerra mui formosa he Egypto: já o carniceiro vem do Norte, vem.

21 Até seus soldados mercenarios em meio della, são como bezerras cevados, porem tambem elles virárão as costas, fugirão juntamente, não estiverão firmes: porque já o dia de sua ruina veio sobre elles, e o tempo de sua visitação.

22 Sua voz irá como a da serpente: porque irão com poder do exercito, e virão com machados a ella, como cortadores de lenha.

23 Cortárão seu bosque, diz JEHOVAN, ainda que não se pode contar: porque mais são que gafanhotos, e não se podem numerar.

24 A filha de Egypto está envergonhada: foi entregue em mão do povo do Norte.

25 Diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu visitarei a multidão de No, e a Pharaó, e a Egypto, e a seus deoses, e a seus Reis, e até a mesmo Pharaó, e aos que confiam nelle.

26 E dá-los-hei em mão dos que procurarão sua morte, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus servos, porem depois se-

rã habitada, como nos dias antigos, diz JEHOVAN.

27 Não temas pois tu, servo men Jacob, nem te espantes, ó Israel: porque eis que livrar-te-hei de terras de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativeiro: e Jacob tornará, e descançará, e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

28 Tu não temas, servo meu Jacob, diz JEHOVAN; porque estou comtigo: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te lancei, porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

CAPITULO XLVII.

PALAVRA de JEHOVAN, que veio a Jeremias o Propheta, contra os Philisteos, antes que ferisse Pharaó a Gaza.

2 Assim diz JEHOVAN, eis que aguas subem do Norte, e tornar-se-hão em ribeiro trespordante, e alagarão a terra e sua plenidão, a cidade, e aos que morão nella: e os homens clamarão, e todos os moradores da terra huiarão.

3 Por causa do soido do estrepito das unhas de seus fortes cavallos, por causa do arroido de seus carros, e do estrondo de suas rodas: os pais não atentarão pelos filhos, por causa da fraqueza das mãos.

4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os Philisteos, para cortar a Tyro e a Sidon todo ajudador restante: porque JEHOVAN arruinará aos Philisteos, o resto da ilha de Caphtor.

5 Veio peladura sobre Gaza, foi desarrainada Ascalon, com o resto de seu valle: até quando te sarjarás?

6 Ah! espada de JEHOVAN! até quando não te aquietarás? torna-te em tua bainha, descança e aquieta-te.

7 Mais como te aquietarias! pois JEHOVAN deu-lhe mandado contra Ascalon, e contra o porto de mar, e ali a ordenou.

CAPITULO XLVIII.

CONTRA Moab assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel: ai